

INNOSPITAL: rumo a um novo modelo de hospital baseado na inovação e na transferência de conhecimento

ATIVIDADE 1 – Promover a cultura de inovação e empreendedorismo hospitalar

ENTREGÁVEL E1.1.1

Inquéritos de avaliação de necessidades / processos de melhoria na prática clínica ou atividade diária do hospital

31 de março de 2020

Introdução

Este relatório pormenoriza os resultados obtidos com os inquéritos realizados nos hospitais e centros de saúde das regiões espanholas da Extremadura e Castilla y León. Os resultados dos inquéritos portugueses não puderam ser implementados porque não foram obtidas respostas em tempo útil, uma vez que coincidiu com a crise pandémica que se instalou tendo esta afetado a normal atuação dos serviços e consequentemente dos profissionais de saúde que neles trabalham.

O objetivo dos inquéritos era obter informação realista que nos permitisse identificar as necessidades ou processos de melhoria na atividade diária do ambiente de cuidados de saúde. Por esta razão, decidiu-se consultar diretamente os profissionais de saúde, utilizando um método simples e flexível, tanto para quem solicitou esta informação (nós) como para quem teve de a preencher (os destinatários), ou seja, para quem conhece a realidade do ambiente de cuidados de saúde.

Metodologia

Destinatário ou população-alvo:

Os sócios responsáveis pela consultoria dos profissionais de saúde foram a APAH e a CHUC em Portugal, a Fundesalud na Extremadura e a Gerencia Regional de Salud (a seguir designada "GRS") em Castilla y León.

Como o objetivo era captar as necessidades dos profissionais de saúde hospitalares, foi acordado escolher pelo menos três áreas de cuidados: uma delas comum aos parceiros (Serviços de Urgência), e duas outras sujeitas a livre escolha. A GRS dirigiu a consulta aos serviços de Traumatologia e Neonatologia. Fundesalud destinou a consulta aos serviços de Traumatologia, Oftalmologia, Anestesia, Cardiologia e Farmácia. A APAH e o CHUC por sua vez, enviariam aos serviços de Oncologia e de Urgência dos Hospitais da região centro.

FUNDESALUD	GRS
Servicio de Emergência	Servicio de Urgencias
Servicio de Traumatología	Servicio de Traumatología
Servicio de Oftalmología	Servicio de Neonatología
Servicio de Anestesia	Unidad de investigación/innovación
Servicio de Cardiología	
Servicio de Farmácia	

Todos os grupos e perfis profissionais foram considerados como potenciais destinatários do inquérito: médicos, enfermeiros, pessoal de apoio, administração e gestão.

O número de profissionais inquiridos e o número de centros participantes foi deixado ao critério de cada parceiro. No Anexo I são indicados os centros consultados nas regiões da Extremadura e Castilla y León.

Inquérito:

O inquérito foi concebido e aprovado por todos os beneficiários do projeto por região.

O questionário, após uma breve introdução que descreve o objetivo do estudo e um bloco destinado a facilitar a caracterização pessoal e profissional do inquirido, integra 10 perguntas, das quais 6 são semiabertas para permitir o esclarecimento por parte dos inquiridos. Inclui 2 categorias de propostas: inovações organizacionais e inovações tecnológicas (ver anexo III).

- O questionário, autoadministrado, está alojado na plataforma da Universidade de Aveiro (UA) (durante 3 semanas de 07/02/2020 a 28/02/2020), <https://forms.ua.pt/> para facilitar a sua conclusão em linha, bem como a sua posterior exploração. A fim de incentivar a participação, o link foi enviado através de um correio eletrónico personalizado que incluía uma breve apresentação do projeto (ver anexo). Com o intuito de melhorar a participação, após 2 semanas, foi enviado um correio eletrónico de lembrete.
- As respostas são tratadas de forma anónima, apesar de incorporar a opção de fornecer um correio eletrónico de contacto se houver interesse em participar no desenvolvimento das ideias propostas.

Resultados

A GRS enviou o inquérito a 107 profissionais e a Fundesalud a 96, num total de 206 inquéritos dos quais obtiveram-se 155 respostas completas. Destas, 49,7% (77) foram completadas do início ao fim. 44,2% das respostas vieram de hospitais da Extremadura e 55,8% de Castilla y León.

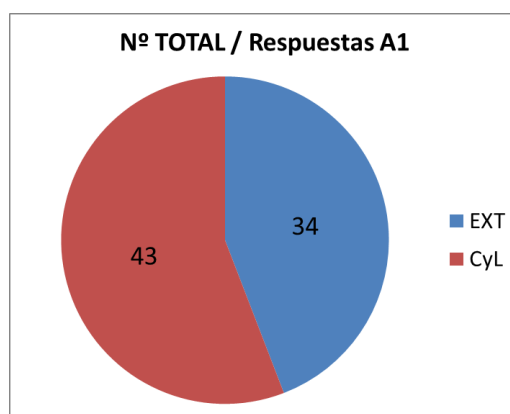


Figura 1 – Número total de respostas por região

No que diz respeito à classificação do tipo de propostas apresentadas por profissionais:

- 48,05% são do tipo A ou "Inovação de cuidados, em processos ou gestão" (por exemplo: um novo procedimento cirúrgico, uma melhoria num guia clínico, num processo, etc.).
- 18,18% são de tipo B ou "Inovação tecnológica" (por exemplo: dispositivos, novos materiais ou moléculas, processamento de imagem, desenvolvimento de aplicações, etc.).
- 33,76% não têm necessidades e/ou propostas de melhoria.

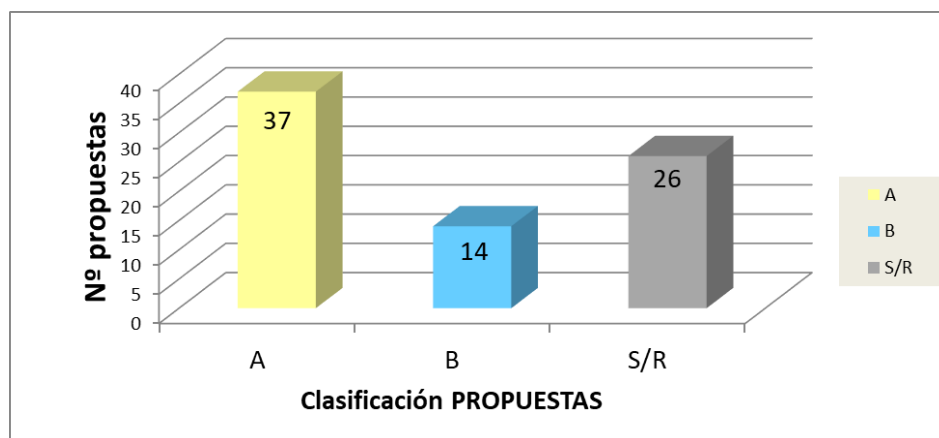


Figura 2 – Número total de respostas por classificação de propostas

Se analisarmos as respostas positivas ou aquelas em que existe algum tipo de proposta:

- 72,54% correspondem a propostas de "Assistência, processo ou inovação de gestão".
- 27,45% com propostas de "Inovação tecnológica".



Figura 3 – % de respostas por classificação

Se olharmos para os resultados por região:

- Na Extremadura 41,17% são propostas de inovação no domínio do bem-estar, 29,41% de inovação tecnológica e 29,41% não se referem a necessidades ou propostas de melhoria.
- Em Castilla y León 53,48% são propostas de inovação no domínio do bem-estar, 9,3% de inovação tecnológica e 37,2% não se referem a necessidades ou propostas de melhoria.

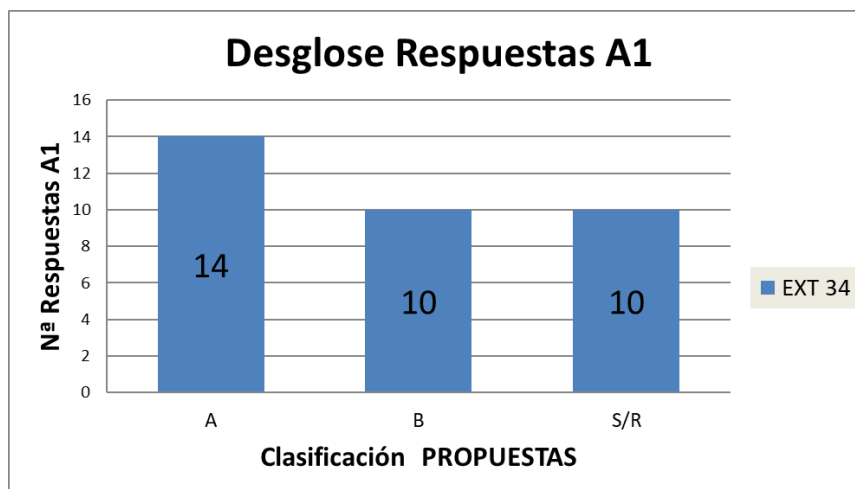


Figura 4 – Número total de respostas na Extremadura por classificação da proposta

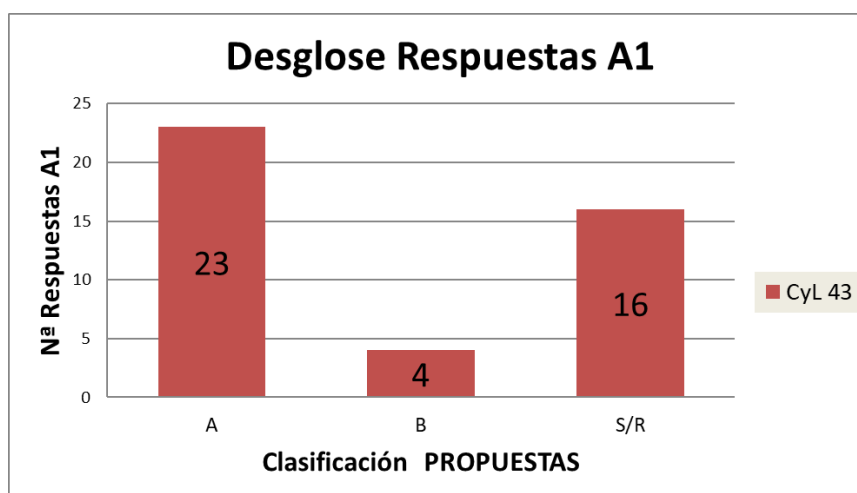


Figura 5 – Número total de respostas em Castilla y León por classificação da proposta

Conclusões

No total, foram recebidas 77 respostas ou inquéritos totalmente preenchidos. É a partir destes inquéritos dos quais são retirados os resultados e as conclusões a seguir apresentados.

- 33% dos inquiridos não têm necessidades e/ou propostas de melhoria (26 das 77 respostas).
- Nas restantes 51 respostas são identificadas as necessidades; destas, 23,52% (12 respostas) são propostas com um alcance limitado para poder trabalhar nos grupos e desenvolver soluções, uma vez que requerem a incorporação de pessoal ou a aquisição de tecnologia. Uma limitação do estudo foi a má interpretação da proposta inovadora por parte dos inquiridos, provavelmente devido a necessidades de formação ou culturais, o que implicou o envio de propostas com exigências de pessoal ou a aquisição de tecnologia.
- O número total de respostas foi analisado entre todos os parceiros:
 - A maioria das propostas tem uma base eminentemente TIC, quer na sua abordagem inicial, quer para a sua implementação. Este aspeto deve ser tido em conta na definição dos grupos de trabalho (GT) e dos seus membros.
 - Existe um grande bloco de propostas que pode ser entendido como propostas de "gestão".
 - Gestão integral do paciente crónico.
 - Coordenação e colaboração entre as diferentes unidades e serviços.

- Gestão de consultas externas para otimizar a eficiência nos cuidados ao paciente.
- Gestão eficiente e eficaz dos turnos profissionais.
- Criação de um sistema de comunicação entre profissionais e pacientes e intercentros.
- Outro bloco de propostas é basicamente tecnológico.
 - Eliminação do papel e digitalização de toda a informação: dados do paciente, documentação gerada na consulta, assinatura electrónica, ensaios clínicos, etc. Tudo isto é acessível e interoperável entre os centros do SNS.
 - Utilização de ferramentas de Grandes Dados para a exploração dos dados clínicos gerados nos hospitais.
- Existem inúmeras propostas relacionadas com a criação, implementação, formalização e revisão de orientações e protocolos para a atividade diária de cuidados.
- No sentido de colmatar a falha de resposta por parte dos profissionais de saúde da zona centro, serão em breve feitos e enviados novos contactos, esperando obtenção de um número representativo de respostas nas áreas hospitalares previamente definido.
- O passo seguinte será decidir sobre a temática para cada GT com base nestas respostas, tendo em conta o forte carácter TIC da maioria e a análise prévia em termos de viabilidade:
 - Se a petição for escalável ou é um problema apenas de um serviço ou hospital. O custo ao sistema dessa “necessidade” ou problema e o custo de o resolver com as soluções planeadas.
 - Procurar se existem soluções técnicas, comerciais, etc. para essas necessidades.

ANEXO I.

▪ Centros participantes.

Hospital Universitario de Burgos (HUBU)
Hospital Santos Reyes de Aranda de Duero, Burgos
Complejo Asistencial Universitario de León (CAULE)
Hospital del Bierzo, León
Complejo Asistencial Universitario de Palencia (CAUPA)
Complejo Asistencial Universitario de Salamanca
Complejo Asistencial de Soria
Hospital Clínico Universitario de Valladolid
Hospital Universitario Río Hortega de Valladolid (HURH)
Hospital de Medina del Campo, Valladolid
Complejo Asistencial de Zamora
Hospital Perpetuo Socorro de Badajoz
Hospital Universitario de Badajoz
Hospital de Mérida
Hospital Universitario de Cáceres
Hospital S. Pedro de Alcántara de Cáceres



ANEXO II.

▪ Email de presentación

Estimado XXXXXXXXXXXXX:

[Presentación Beneficiario de Innhospital que remite la encuesta]

El objetivo de INNOSPITAL es potenciar la innovación en los hospitales aprovechando el conocimiento científico y asistencial de sus profesionales, para desarrollar productos y servicios innovadores y promover la colaboración del tejido empresarial y la obtención de retornos económicos.

En el hospital surgen a diario ideas de mejora de la práctica asistencial, tanto en lo que se refiere a dispositivos y herramientas de diagnóstico y tratamiento como a nuevas formas de gestión u organización.

El proyecto incluye, en una primera fase, la realización de una breve encuesta a todos los profesionales de los Servicio de Urgencias, *[servicios asistenciales a los que se envía]* para detectar ideas y propuestas de mejora en su quehacer diario. Esta encuesta servirá de base para trabajar junto a otros agentes (universidad, empresa, centros tecnológicos...) aquellas ideas que tengan potencial de ser implantadas en los centros y/o transferidas al mercado.

Siendo usted un profesional que desempeña su trabajo en uno de los mencionados servicios, pedimos su colaboración cumplimentando la encuesta accesible a través del siguiente *[enlace]* con las ideas que considere de interés.

Muchas gracias de antemano por su tiempo y colaboración.

Para solventar cualquier duda o consulta, no dude en ponerse en contacto con *[email de contacto del Beneficiario que envía la encuesta]*

ANEXO III.

▪ Inquérito

PESQUISA para deteção de ideias ou PROPOSTAS DE MELHORIA

Esta pesquisa pretende dar oportunidade de participação aos profissionais de saúde para que, através de propostas de inovação, possam contribuir para a melhoria do trabalho diário no seu serviço, bem como para a melhoria da organização como um todo.

Para isso, elaboramos este questionário, cujo **objetivo é a deteção de ideias ou propostas de melhoria** para o seu serviço / área e que deverão ser identificadas pelos próprios profissionais.

As propostas apresentadas serão avaliadas e a sua implementação poderá ter a participação (voluntária) do proponente. Caso esteja interessado nesta participação, deverá indicar a sua disponibilidade e o contacto (preferencialmente o endereço de e-mail) de forma expressa no final do questionário.

Fazemos notar que as ideias ou propostas de melhoria não deverão contemplar exclusivamente a aquisição/compra de tecnologia já existente, seja ela equipamento comercial e / ou software.

A participação nesta pesquisa é VOLUNTÁRIA e anónima e exigirá apenas 15 a 20 minutos do seu tempo. Muito obrigado pela sua colaboração.

DADOS GERAIS:

- Centro de trabalho (a ser preenchido pela pesquisad@)
- Serviço (a ser preenchido pela pesquisad@)
- Posto de trabalho: (*desplegable*)
 - Facultativos especialistas
 - Personal diplomado/graduado en Ciencias de la Salud
 - Técnicos
 - Auxiliares de enfermería
 - Personal de administración y Gestores de investigación/innovación
 - Otros

1. ¿Tem alguma ideia ou proposta de melhoria para sua área / serviço?

SIM

NÃO

Se sim, vá para a pergunta 2; caso contrário, não é necessário continuar preenchendo e você poderá enviar o formulário

2. CLASSIFIQUE A SUA IDÉIA/PROPOSTA DE MELHORIA NUMA DAS 2 CATEGORIAS SEGUINTE

A. Inovação na oferta de cuidados, nos processos ou inovação na gestão
(por exemplo: a adopção de um novo procedimento cirúrgico, a realização de uma melhoria num guia clínico, a melhoria de um processo administrativo, etc.)

B. Inovação tecnológica
(por exemplo: dispositivos, novos materiais ou moléculas, processamento de imagem, desenvolvimento de aplicativos, etc.)

3. Descreva brevemente **em que consiste** a sua ideia ou proposta (máximo 500 caracteres)

4. ¿Quais **problemas/necessidades sua proposta resolve?** (máximo 250 caracteres)

5. ¿Quais são os **benefícios** da sua proposta? (máximo 250 caracteres)

6. ¿Quais **limitações** identifica para o seu desenvolvimento? (máximo 250 caracteres)

7. ¿Conhece **outros produtos ou serviços** alternativos à sua proposta, que já existem no mercado? Indique quais (máximo 250 caracteres)

8. Caso conheça, indique quais **vantagens tem a sua proposta** sobre os produtos / serviços mencionados (máximo 250 caracteres)

9. Avalie, em termos de utilidade para o seu serviço, a sua proposta [Escolha uma das seguintes respostas].

Não é útil	Pouco uso	Neutro	Útil	Muito útil

10. Avalie a repercussão de sua proposta para o Sistema de Saúde da sua região. [Escolha uma das seguintes respostas].

Não é importante	Sem importância	Neutro	Importante	Muito importante

11. Por fim, mesmo sendo esta uma pesquisa **anónima caso esteja interessado em participar do desenvolvimento de sua proposta, forneça um email de contacto.**

Ao indicar o meu correio electrónico de contacto declaro, para todos os efeitos legalmente admissíveis, em especial tendo em vista as disposições constantes do Regulamento Geral de Proteção de Dados e demais legislação aplicável, consentir, de forma livre, esclarecida, específica e informada o tratamento por parte do <nome da entidade>, NIPC <vat number>, com sede <morada> (entidade responsável pelo tratamento), dos meus dados pessoais, conforme o enquadramento supra apresentado. Esta entidade é responsável por assegurar os meus direitos legalmente consagrados enquanto titular de dados pessoais, designadamente a sua tutela e segurança e que os mesmos não serão transmitidos a nenhum terceiro nem usados para qualquer outra finalidade senão aquela que decorre da minha participação no acima referido projeto INNOSPITAL. Ainda, o direito ao seu apagamento, correção, portabilidade e todos os demais que decorrem da legislação em vigor.

AGRADECEMOS SEU INTERESSE NA INOVAÇÃO E O TEMPO DEDICADO A ESTA PESQUISA